



A PESQUISA NA GRADUAÇÃO ENQUANTO PRINCÍPIO NORTEADOR PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG

Arlete Cardoso Soares, Geusiani Pereira Silva e Nascimento, Carla Adrianne da Silva Tavares

A pesquisa é um elemento basilar para a formação profissional de Assistentes Sociais e para uma qualificada intervenção social. Nessa direção, o **objetivo** desse trabalho é socializar os resultados de um processo investigativo que analisou a contribuição do ensino das disciplinas voltadas para a Pesquisa em Serviço Social, ministradas nos cursos de graduação de IES presenciais de Montes Claros/MG, para a formação e intervenção profissionais. Analisou-se, também, se o ensino e a prática da pesquisa demandam recursos específicos requerendo um embasamento teórico maior, dada às suas particularidades de operacionalização. **Metodologia:** pesquisas bibliográficas e de campo, com docentes e discentes dos cursos de Serviço Social das IES presenciais de Montes Claros/MG sustentaram esse estudo. **Resultado:** confirmou-se que o ensino da pesquisa tem importância decisiva na formação de Assistentes Sociais, mas seu fomento ainda é pequeno no âmbito dessa profissão, seja pela qualificação e interesse docente, pelos poucos incentivos das agências de fomento, seja pelo estímulo discente. Os pesquisados reconhecem a importância da pesquisa na e para a formação profissional, mas apontam as ausências de recursos financeiros, de núcleos de pesquisa, de ampliados acervos bibliográficos, de profissionais competentes, como motivadores de tal prática. Essa realidade se torna ainda mais complexa nas IES privadas que não estimulam a pesquisa e a extensão como práticas formativas. Os eventos científicos não envolvem todo o corpo docente e discente, fazendo com que a maioria tenha aproximação morosa com a prática da pesquisa viabilizada, com maior frequência, no momento de construção dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC. Mesmo os discentes que tiveram contato com a produção de conhecimento sinalizam que a pesquisa ainda não é materializada em todo processo de ensino e aprendizagem. **Conclusão:** As fragilidades identificadas se potencializam quando correlacionadas ao lugar sócio-histórico da pesquisa como elemento norteador dessa prática profissional. Os poucos recursos, incentivos e condições para o seu desenvolvimento, principalmente em instituições privadas, são insuficientes para a qualificação desse processo. Cabe destacar a necessidade de repensar as maneiras de ensinar, de estimular e de motivar a prática da pesquisa em todos os aspectos profissionais. Por fim, o presente estudo reitera a relevância da pesquisa como princípio norteador para a profissão do Serviço Social.